



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

Avenida dos Estados, 5001 · Bairro Bangu · Santo André - SP
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4996.7983/7910
gabinete.prograd@ufabc.edu.br

Ata nº 001/2014/Ordinária/CG

1 Ata da I reunião ordinária da Comissão de Graduação (CG), realizada às catorze horas e vinte
2 e três minutos do dia seis de fevereiro de dois mil e catorze, na sala 312-1 do Bloco A da
3 Universidade Federal do ABC (UFABC), sita à Avenida dos Estados, 5001, Santo André, SP.
4 A reunião foi presidida pelo Pró-Reitor de Graduação, Professor Derval dos Santos Rosa, e
5 contou com a presença dos seguintes membros: Alberto Sanyuan Suen, Vice-Coordenador do
6 curso de Bacharelado em Ciências Econômicas; Alexei Magalhães Veneziani, Coordenador
7 do curso de Bacharelado em Matemática; Annibal Hetem Junior, Diretor do Centro de
8 Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Fernando Henrique Protetti, Representante
9 Técnico Administrativo; Gabriela Andrade da Silva, Representante Técnico Administrativo;
10 Gabriela Spanghero Lotta, Vice-Coordenadora do curso de Bacharelado em Políticas
11 Públicas; Giorgio Romano Schutte, Coordenador do curso de Bacharelado em Relações
12 Internacionais; Jabra Haber, Coordenador do curso de Engenharia de Gestão; Jorge Costa
13 Silva Filho, Representante Discente; Juliana Cristina Braga, Coordenadora do curso de
14 Bacharelado em Ciência da Computação; Juliana Klemly Macário de Faria Deguano, Vice-
15 Coordenadora do curso de Engenharia Biomédica; Luciano Soares da Cruz, Coordenador do
16 curso de Bacharelado em Física; Marcelo Bussotti Reyes, Vice-Diretor do Centro de
17 Matemática, Computação e Cognição (CMCC); Marco Antônio Bueno Filho, Coordenador do
18 curso de Licenciatura em Química; Maria Beatriz Fagundes, Coordenadora do curso de
19 Licenciatura em Física; Mayara Pazin de Andrade Santos, Representante Discente; Mirian
20 Pacheco Silva Albrecht, Coordenadora do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas;
21 Paula Ayako Tiba, Coordenadora do curso de Bacharelado em Neurociência; Paula Homem
22 de Mello, Vice-Diretora do Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Renata Ayres
23 Rocha, Coordenadora do curso de Engenharia de Materiais; Ricardo Suyama, Coordenador
24 do curso de Engenharia de Informação; Roberto Jacobe Rodrigues, Coordenador do curso de
25 Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica; Vani Xavier de Oliveira Junior,
26 Coordenador do curso de Bacharelado em Química; Virginia Cardia Cardoso, Vice-
27 Coordenadora do curso de Licenciatura em Matemática; Wesley Góis, Coordenador do curso
28 de Bacharelado de Ciências e Tecnologia (BC&T). Ausentes: Arilson da Silva Favareto,
29 Coordenador do curso de Bacharelado de Ciências e Humanidades (BC&H); Cristina Autuori
30 Tomazeti, Coordenadora do curso de Engenharia de Energia; Flamarion Caldeira Ramos,
31 Coordenador do curso de Licenciatura em Filosofia; Luis Fernando B. Martin, Coordenador
32 do curso de Bacharelado em Filosofia; Luiz de Siqueira Martins Filho, Coordenador do Curso
33 de Engenharia Aeroespacial. Ausências justificadas: Carlos Alberto da Silva, Coordenador do
34 curso de Bacharelado em Ciências Biológicas; Humberto de Paiva Junior, Coordenador do
35 Curso de Engenharia Ambiental e Urbana; Sandra Irene Momm Schult, Coordenadora do
36 curso de Bacharelado em Planejamento Territorial. Não votantes: Caio César Krikorian,
37 Técnico-Administrativo da Divisão Acadêmica (DAC); José Fernando Queiruga Rey,
38 Professor do curso de Engenharia de Materiais; Lígia Lopes Gomes, Técnica-Administrativa
39 da Divisão de Ensino e Aprendizagem Tutorial (DEAT); Luciana Martiliano Milena,
40 coordenadora *pro-tempore* dos Laboratórios Didáticos Úmidos; Marcia Helena Alvim,
41 Professora; Maria Cristina Zomignan, Chefe Adjunta da Divisão Acadêmica (DAC); Maria

1 Estela Conceição de Oliveira Souza, Chefe da Divisão de Estágios (DE); Paulo Luiz dos Reis,
2 Representante Técnico-administrativo suplente, Rail Ribeiro Filho, Chefe da Divisão de
3 Planejamento e Apoio à Gestão (DPAG); Renata Coelho, Chefe da Divisão Acadêmica
4 (DAC); Neli Oshiro dos Santos, Chefe da Divisão de Ensino e Aprendizagem Tutorial
5 (DEAT); Vanessa Elias de Oliveira, Professora do curso de Bacharelado em Políticas
6 Públicas; Virgínia de Sousa Slivar, Pedagoga. Apoio Administrativo: Edna Maria de Oliveira
7 Loureiro, Assistente em Administração da Pró-Reitoria de Graduação; Marcelo Sartori
8 Ferreira e Maria Aparecida de Oliveira Ferreira, Secretários Executivos da Pró-Reitoria de
9 Graduação. Apoio Técnico: Thiago Sales Barbosa, Assistente em Administração da Pró-
10 Reitoria de Graduação. Havendo quórum legal, professor Derval cumprimentou a todos e
11 abriu a sessão às catorze horas e vinte e três minutos, informando sobre o processo de
12 transição na Pró-Reitoria de Graduação, sendo esta a última CG sob sua condução e da
13 professora Denise Consonni. Apresentou a nova equipe da Pró-Reitoria: professor José
14 Fernando Queiruga Rey, Pró-Reitor; professora Vanessa Elias de Oliveira, Pró-Reitora
15 Adjunta, e professora Virgínia Cardia Cardoso, Assessora Acadêmica. Professor José
16 Fernando solicitou alteração da pauta, para que os itens do Expediente fossem transferidos
17 para a próxima reunião, a qual será presidida pelos novos dirigentes da Pró-Reitoria, em
18 virtude de não poderem participar da discussão do Expediente neste momento, por ainda não
19 fazerem parte da CG. Professor Derval consultou os proponentes do Expediente, a fim de
20 verificar se estariam de acordo com o adiamento da discussão para a próxima reunião. As
21 servidoras Luciana e Maria Cristina, proponentes dos itens um e dois, respectivamente,
22 concordaram. Em relação ao item três, professor Derval informou sobre a constituição do
23 grupo de trabalho que realizou um estudo sobre avaliação substitutiva e exame de
24 recuperação, com os seguintes componentes: professora Paula Tiba, o técnico administrativo
25 Paulo Reis e a representante discente Mayara. Renata Coelho, chefe da Divisão Acadêmica,
26 também compôs o GT. Professor Derval informou ter sido concedido, inicialmente, o prazo
27 de sessenta dias para a realização do estudo, tendo sido prorrogado por mais sessenta dias. Os
28 assuntos trabalhados pelo GT foram: cancelamento de matrículas em disciplinas, aplicação de
29 provas substitutivas, aplicação de exames de recuperação e sistema de avaliação por
30 conceitos. Professor Derval solicitou ao grupo que trouxesse para a próxima reunião, além das
31 propostas de resolução, o relatório do trabalho realizado. Consultou o proponente Paulo sobre
32 a possibilidade de transferir a discussão do assunto para a próxima reunião. Professora Paula
33 propôs começar a discussão nesta reunião, mantendo o item no Expediente da próxima. O
34 representante dos técnicos administrativos, Fernando Protetti, sugeriu a discussão dos itens
35 3A e 3B do Expediente em uma reunião extraordinária, dada a importância de ambos os
36 assuntos, porém mantendo-os na pauta desta reunião. Professor Derval lembrou haver o
37 recesso acadêmico, o que dificultaria a realização de uma reunião extraordinária. Diante da
38 concordância de todos, ficou estabelecido o início da discussão dos itens do Expediente nesta
39 reunião, continuando na próxima. Professor Derval passou primeiramente a palavra aos
40 conselheiros para os informes. Professor Giorgio agradeceu, em nome do curso de
41 Bacharelado em Relações Internacionais, aos professores Derval e Denise pelo apoio dado ao
42 curso. Professor Jabra também agradeceu aos referidos professores pelo apoio ao curso de
43 Engenharia de Gestão. Informou ter analisado, a pedido, o edital de monitoria e percebeu que
44 o número de vagas de monitores para os cursos específicos caiu consideravelmente, e que
45 considerou alto o número de vagas de monitores para as disciplinas obrigatórias das
46 engenharias. Professor Wesley explicou como foi feita a elaboração do edital, no tocante à

1 quantificação de vagas para cada curso. Não há, na universidade, um histórico respaldando a
2 decisão do número de vagas. Os elaboradores do edital, que constituem o GT Monitoria,
3 consideraram que as disciplinas de formação básica são as que precisam de mais monitores, e
4 foi feita uma distribuição igual para estas disciplinas. O edital será observado durante este
5 ano, e a equipe elaboradora estruturará uma estatística para fundamentar o edital de 2015.
6 Professor Derval informou que, no passado, no processo de monitoria, os docentes
7 encaminhavam uma solicitação. Em algumas disciplinas não havia continuidade da monitoria.
8 Este processo foi questionado, sobretudo pelos discentes, e foi criado, então, um grupo de
9 discussão e estabelecido que as monitorias estivessem mais próximas dos cursos, para que
10 houvesse um gerenciamento mais eficaz das monitorias nas disciplinas com maior demanda.
11 Professor Wesley informou que a coordenação do BC&T cientificou os coordenadores de
12 disciplinas dos eixos da Representação e Simulação, Informação e Energia sobre a
13 importância da participação destes no processo de seleção de monitores, para dar um caráter
14 inovador ao programa de monitoria acadêmica. Com referência às obrigatórias das
15 engenharias, a equipe da DPAG dará todo o suporte para adequação do número de monitores.
16 **Informes da Presidência:** 1) Eleições dos representantes técnico-administrativos e discentes
17 para a CG. Professor Derval passou a palavra ao professor Giorgio. Este informou que as
18 novas eleições serão no dia vinte e cinco de março e a apuração será no dia vinte e sete de
19 março. As inscrições serão efetuadas do dia dez ao dezessete de março. Pediu divulgação.
20 Gabriela comentou que no dia treze de março (II sessão ordinária), a CG ficará sem
21 representação, momento em que serão discutidos assuntos importantes (Expediente 3A e 3B).
22 Professor Giorgio sugeriu prorrogar o mandato dos TAs e discentes. Professora Denise disse
23 ser necessário verificar com a Procuradoria a legalidade de os representantes atuais
24 continuarem como *pro-tempore*. Houve concordância dos atuais representantes. Gabriela
25 propôs, caso esta continuidade não seja possível, que se prorogue a discussão dos itens 3A e
26 3B. 2) Instituição de Grupo de Trabalho para elaborar novo modelo de edital para eleição de
27 coordenação de curso. Professor Derval passou a palavra à professora Denise, a qual fez um
28 pequeno histórico sobre as eleições de coordenadores de curso. A Prograd reuniu todos os
29 editais já lançados até o momento e nomeou um grupo de trabalho para elaborar um modelo
30 único de edital. 3) Programa de Apoio Pedagógico aos Docentes – APD. Professor Derval
31 comunicou que este item seria apresentado primeiramente como informe, e depois seria
32 conduzido pela Prograd. Passou a palavra à servidora Virgínia, a qual apresentou o programa
33 abordando os seguintes tópicos: *a UFABC possui um Projeto Acadêmico Pedagógico*
34 *inovador, inter e multidisciplinar e as dificuldades enfrentadas pelos docentes são*
35 *relacionadas principalmente com o conhecimento e entendimento do Projeto Pedagógico;*
36 *conhecimento da legislação educacional brasileira e das normas internas quanto ao Ensino*
37 *de graduação; entendimento da vida funcional como servidor federal e aplicação de técnicas*
38 *pedagógicas de ensino-aprendizagem. O APD visa contribuir para a qualidade das ações*
39 *educativas dos docentes; a inclusão dos docentes no contexto acadêmico da UFABC;*
40 *participação eficaz dos docentes nos BIs, aumentando a integração destes cursos de ingresso*
41 *com os cursos de formação específica; a formação pedagógica dos docentes; e colaborar com*
42 *o ganho acadêmico para os discentes. Comentou as ações do programa: elaboração e*
43 *confecção de material informativo aos docentes; sistematização das normas e resoluções*
44 *internas da UFABC; sistematização de material de cunho pedagógico; palestras e oficinas*
45 *temáticas; tutoriais para os docentes; atendimento virtual e presencial aos docentes de forma*
46 *contínua; encontros entre equipe gerenciadora do Programa e docentes. As etapas para as*

1 ações serão: Projeto Piloto: *Graduação, com docentes ingressantes; Programa Fase I:*
2 *Graduação, com os docentes e coordenadores de disciplinas; Programa Fase II: Graduação*
3 *e Pós-Graduação.* 4) Processo de avaliação de disciplinas e cursos. Professor Derval
4 informou que a servidora Isabel Vendramini, que iria apresentar este informe, não
5 comparecera por problemas de saúde. Comentou que a Prograd e as coordenações de cursos
6 fazem a gestão de demandas sobre desempenho, problemas em disciplinas, num sistema
7 corretivo. Se for investido no processo de avaliação de disciplinas, de forma institucional, os
8 coordenadores recebem, após a elaboração do questionário de avaliação pela internet, os
9 relatórios de avaliação. Cada coordenador faz seu acompanhamento. Há disciplinas mal
10 avaliadas, porém há poucos avaliadores. O instrumento de avaliação é institucional, e este
11 sistema foi criado na CG. Pediu aos coordenadores para solicitarem aos alunos que
12 respondessem à avaliação. Solicitou aos representantes discentes a divulgação aos alunos.
13 Fernando Protetti complementou que a Universidade está com um instrumento de
14 credenciamento da instituição, e o primeiro item a ser respondido é como a instituição tem
15 feito e encaminhado os resultados das avaliações. Ressaltou a importância do processo.
16 Professor Giorgio opinou que é preciso pensar em outras formas, pois como está sendo feito
17 não tem utilidade. Professor Derval complementou que os avaliadores do INEP focam num
18 instrumento institucional. Professor Jabra sugeriu um teste piloto com algumas disciplinas,
19 uma avaliação presencial por meio da distribuição de um formulário, de forma confidencial e
20 anônima, encarregando um aluno de fechar o pacote, lacrar e entregar ao respectivo
21 coordenador de curso. Professora Gabriela informou que a Comissão Própria de Avaliação –
22 CPA, da qual participa, faz o trabalho de mapear as avaliações feitas por cursos ou Centros de
23 maneira autônoma, para dar algum tipo de coordenação. A CPA também está analisando
24 como ter maior adesão dos alunos. 5) Solicitação do Conselho Municipal de Patrimônio
25 Histórico e Cultural. Professor Derval informou que a Prefeitura Municipal de São Bernardo
26 do Campo solicitou um representante da Universidade para participar do referido Conselho. A
27 Pró-Reitoria de Graduação aguardará que os cursos indiquem um representante formal da
28 Universidade para esse Conselho. Sugeriu indicar alguém vinculado às atividades
29 mencionadas no ofício recebido. Professor José Fernando solicitou indicações até o final de
30 fevereiro. 6) Novo projeto do PIBID 2014. Professor Derval convidou a professora Mirian
31 Pacheco para falar sobre o Programa Institucional de Iniciação à Docência - PIBID. Esta
32 informou que sairá da Coordenação Institucional do PIBID, e que a professora Meiri
33 Aparecida Gurgel de Campos Miranda assumirá o cargo. A professora Marcia Helena Alvim
34 será a coordenadora de gestão. No entanto, professora Miriam continuará no projeto como
35 Coordenadora de Ciências Biológicas. Relatou os resultados do Programa após o período de
36 quatro anos sob sua coordenação. O PIBID iniciou as atividades na UFABC em maio de
37 2010, com a aprovação do projeto intitulado “Integração Escola-Universidade na Formação
38 de professores das Ciências e Matemáticas”, com subprojetos nas áreas de Biologia, Física,
39 Matemática e Química. No total foram aprovadas 54 vagas de bolsistas: 40 para alunos de
40 graduação, 8 para professores da rede pública, do ensino fundamental e médio, 6 para
41 professores da UFABC atuantes na licenciatura. Dentre estas há a bolsa da coordenação
42 institucional, responsável pelo Programa na UFABC. Durante o ano de 2011 desenvolveu-se
43 o segundo projeto intitulado “Formação de Professores de Filosofia, de Ciências e de
44 Matemática em contextos colaborativos”. Nesse ano, incluiu-se a área de Filosofia. Com a
45 aprovação desse novo projeto houve o acréscimo de 59 bolsas, totalizando 90 bolsas para
46 alunos de graduação, 18 para professores da rede pública, 9 para coordenadores de área, 2

1 para coordenador de gestão e 1 para o coordenador institucional. Para o desenvolvimento
2 desse projeto foi necessário firmar convênio com algumas escolas de Santo André e São
3 Caetano do Sul. O projeto recebeu uma verba no valor aproximado de R\$ 2.700.000,00,
4 distribuído entre bolsas, material de consumo, passagens, diárias e serviços de pessoa física e
5 jurídica. O Programa se assemelha ao de iniciação científica (PIBIC). O aluno da
6 universidade vai para a escola e acompanha, pelo período de dois anos, o professor dessa
7 escola, sendo este o seu supervisor. Dentre os impactos do PIBID durante esses quatro anos,
8 para os licenciandos, destacou-se a oportunidade de vivenciar e refletir com mais intensidade
9 o cotidiano da escola e a prática docente. Para os professores das escolas, abriu-se a
10 oportunidade de manter contato constante com a universidade. Alguns destes professores
11 cursam o mestrado na UFABC. Nas escolas, diversificaram-se as atividades nas salas de aula.
12 Alguns alunos ingressaram na UFABC por terem conhecido o PIBID nessas escolas. Para a
13 UFABC, o maior destaque foi a contribuição do Programa para o fortalecimento das
14 licenciaturas. Todos os cursos de licenciatura da UFABC participam do PIBID. As
15 dificuldades são o desligamento de bolsistas, supervisores e coordenadores de área, a
16 conciliação do planejamento das ações a serem realizadas na escola com o calendário escolar
17 e a falta de espaço fixo para o desenvolvimento do projeto. Para a última dificuldade, pediu o
18 apoio dos coordenadores de cursos. Agradeceu ao apoio da Prograd, Proex, Centros e
19 Comunicação para o desenvolvimento do projeto. Professora Márcia falou sobre o novo
20 projeto a ser iniciado. Estão aprovados seis subprojetos, sendo um subprojeto interdisciplinar.
21 Há 175 bolsas aprovadas, divididas em 130 para licenciandos, 22 para supervisores e 23 para
22 a coordenação. O valor total recebido em quatro anos foi de R\$ 4.572.000,00, entre bolsas e
23 custeio. **Ordem do Dia:** 1) Ata nº 009/2013 da IX sessão extraordinária, de 13 e 21 de
24 novembro de 2013. Não havendo comentários, professor Derval colocou o documento em
25 votação, sendo aprovado com quatro abstenções. 2) Ata nº 011/2013 da XI sessão ordinária,
26 de 05 de dezembro de 2013. Não havendo comentários, professor Derval colocou o
27 documento em votação, sendo aprovado com três abstenções. 3) Ata nº 001/2014 da I sessão
28 ordinária, de 27 de janeiro de 2014. Não havendo comentários, professor Derval colocou o
29 documento em votação, sendo aprovado com uma abstenção. 4) Resolução que regulamenta o
30 Programa de Ensino e Aprendizagem Tutorial – PEAT. 1h37 Professor Derval passou a
31 palavra à professora Paula Mello. Esta apresentou seu relato: *“A proposta de Resolução*
32 *encaminhada à relatora já contava com uma modificação realizada após a última reunião: o*
33 *cargo de Coordenador PEAT, não previsto pela resolução ConsEPE nº 163 foi retirado.*
34 *Nesta versão, é mantida a proposta de uma organização bastante simples: um servidor*
35 *nomeado pela ProGrad, com diversas atribuições de caráter administrativo, auxiliado,*
36 *especialmente nas atividades de alocação, divulgação e proposição de atividades, pelo*
37 *Comitê PEAT (instituído pela resolução ConsEPE). A relatora considera essa composição e*
38 *atribuições adequadas. A parte pequenas sugestões de redação, na proposta de resolução,*
39 *sugiro a reorganização dos artigos, de forma que se vislumbre a seguinte sequência:*
40 *definição e atribuições dos tutores, organograma e forma de implementação. Para tanto, por*
41 *exemplo, o segundo artigo se tornou o 5º, o art. 4º se tornou o 2º. O artigo sobre as*
42 *inscrições (antigo art. 2º) me pareceu controverso e procurei torná-lo mais claro. Ao mesmo*
43 *tempo que afirmava que a inscrição dar-se-ia a qualquer momento, indicava o prazo de 3ª*
44 *semana. Entendi que, o primeiro caso, é para alunos que se interessam pela tutoria de um*
45 *determinado professor e, em comum acordo, se inscrevem. No segundo caso, aparentemente é*
46 *uma forma de incentivar os ingressantes a participarem da tutoria, que por não conhecerem*

1 *muitos docentes, teriam um tutor alocado pelo Programa, logo no início do quadrimestre.*
2 *Neste entendimento, redigi o que nesta versão passou a ser o art. 5º. Ainda, da forma que*
3 *estava redigido, tinha-se a impressão que o tutor seria alocado conforme as preferências de*
4 *BI, campus e turno do aluno. Redigi de forma a mostrar que os docentes poderão indicar sua*
5 *preferência também e será tentado um consenso. A resolução indica formas de avaliação do*
6 *programa e de correção de rumos. Para evitar evasão, retenção e jubramento, gostaria de*
7 *sugerir que a ProGrad verificasse todos os alunos com CR < 1,5 após o primeiro*
8 *quadrimestre e os instrísse a procurar o Programa.” Professor Derval lembrou que fora*
9 *aprovada no ConsEPE a institucionalização do PEAT como programa. Esse Conselho*
10 *estabeleceu como atribuição da Comissão de Graduação a aprovação da regulamentação do*
11 *PEAT. Convidou a servidora Neli, chefe da DEAT, para tecer comentários a respeito da*
12 *resolução. Esta comentou que a regulamentação do Programa foi proposta tendo em vista a*
13 *experiência prévia da DEAT. A servidora Ligia foi escolhida para ser a representante da*
14 *Prograd junto à comissão PEAT. Concordou com as sugestões da professora Paula. Passou a*
15 *palavra à Lígia, a qual sugeriu alguns ajustes no artigo 5º e a inclusão de um novo artigo*
16 *estabelecendo que as inscrições sejam para todos os alunos interessados em participar do*
17 *PEAT. Professor Wesley disse sempre acreditar no PEAT, considerando que o Programa deve*
18 *ser divulgado no Curso de Inserção Universitária - CIU, e colocado em prática já no primeiro*
19 *quadrimestre do aluno. Uma experiência positiva seria a criação de uma disciplina que*
20 *pudesse traduzir a tutoria para o aluno, ligando aspectos tutoriais e de formação básica e*
21 *metodologia científica. Gabriela relatou queixas dos alunos sobre as dificuldades acadêmicas.*
22 *Considera importante o bom funcionamento do PEAT e do Programa de Apoio ao*
23 *Desenvolvimento Acadêmico – PADA. Sugeriu maior integração entre os trabalhos da*
24 *Prograd e da Proap. Professor Derval lembrou que esta integração foi estabelecida*
25 *formalmente por meio da resolução que instituiu o PADA. Em seguida, colocou o documento*
26 *em votação, com as sugestões feitas, sendo aprovado por unanimidade. Esclareceu que este é*
27 *um documento da CG e, portanto, está aprovado, sem a necessidade de ser analisado pelo*
28 *ConsEPE. **Expediente:** 1) Homologação da Portaria que regulamenta o acesso aos*
29 *laboratórios didáticos de graduação da UFABC. Professor Derval passou a palavra à*
30 *proponente Luciana. Esta informou ser coordenadora *pro-tempore* dos Laboratórios Didáticos*
31 *Úmidos. Apresentou a portaria que regulamenta o acesso aos laboratórios didáticos de*
32 *graduação da UFABC. O assunto foi posto em discussão. Professora Renata questionou os*
33 *parágrafos primeiro e terceiro do artigo primeiro: “§ 1º O acesso e a utilização dos*
34 *laboratórios didáticos da graduação estão condicionados à presença de um técnico de*
35 *laboratório responsável designado pela equipe da CLD. a) Atividades de qualquer natureza*
36 *(acadêmicas, manutenção, treinamento, entre outros) não programadas na alocação das*
37 *aulas de graduação devem ser agendadas antecipadamente, com pelo menos 5 dias úteis*
38 *através de canal de contato em vigência. (...) § 3º O uso de equipamentos dos laboratórios*
39 *didáticos, sem a assistência de um técnico de laboratório, está condicionado à capacitação*
40 *técnica atestada ou treinamento prévio do usuário na operação do referido equipamento.” O*
41 *primeiro parágrafo menciona que o acesso e a utilização estão condicionados à presença de*
42 *um técnico de laboratório, e o terceiro que o uso de equipamentos, sem a assistência de um*
43 *técnico de laboratório, está condicionado à capacitação técnica atestada ou treinamento prévio*
44 *do usuário. Não está muito claro se é permitido ou não o acesso sem a presença de um*
45 *técnico. Professor Wesley referiu-se ao item a do parágrafo quinto: ”a) Os laboratórios de*
46 *informática podem receber atividades fora do expediente normal sem a presença de um*

1 *membro da CLD, dependendo da natureza dos equipamentos e materiais alocados no*
2 *laboratório; entretanto esse acesso está condicionado à presença de um responsável servidor*
3 *da UFABC (docente ou TA) que assinará previamente termo de responsabilidade e*
4 *acompanhará a atividade, a fim de garantir a integridade dos bens e dos espaços físicos dos*
5 *laboratório”.* Este item estabelece a condição do uso dos laboratórios de informática, sendo
6 liberado sem a presença de um técnico, desde que o docente se responsabilize. Isto ocorre nas
7 disciplinas que demandam projetos de laboratório de informática. Alegou não saber se
8 consegue garantir a presença de docentes das oito às vinte e três horas. Sugeriu que fosse
9 aceito um documento assinado por um docente. Perguntou se no câmpus Santo André existem
10 laboratórios com todos os *softwares* necessários aos alunos, como em São Bernardo do
11 Campo, pois há reclamações dos discentes sobre essa necessidade. Luciana concordou com a
12 professora Renata de que não há clareza entre os parágrafos primeiro e terceiro, porém
13 esclareceu que o terceiro se refere ao uso de equipamentos. Em relação ao item *a* do artigo
14 quinto, referido pelo professor Wesley, o documento assinado pelo docente poderá ser aceito.
15 Informou que repassará ao servidor Camilo, responsável pelos laboratórios de informática, a
16 questão dos *softwares* aos alunos. Professor Vani informou que o curso de Química conta
17 com vários equipamentos específicos. Com a saída dos técnicos dos Centros para a Prograd,
18 não se sabe como acertar o uso dos equipamentos com os técnicos lotados nos laboratórios
19 atualmente. Sugeriu destinar alguns técnicos com bom conhecimento destes equipamentos
20 para alguns laboratórios específicos. Professor Derval esclareceu que, com a criação da
21 Coordenadoria dos Laboratórios Didáticos - CLD, aumentou-se a eficácia do atendimento.
22 Essa estruturação é recente. Não houve orientação para que os técnicos não atendessem às
23 solicitações para outras atividades, como pesquisa. A partir de agora, além do tópico da
24 gestão, é preciso discutir o funcionamento. Considerou importante a solicitação do professor
25 Vani, acrescentando a necessidade de recursos para manutenção dos equipamentos. Paulo
26 perguntou se não seria possível a portaria prever um técnico de segurança do trabalho e a
27 implementação da Comissão Interna de Saúde do Servidor Público - CISSP. Luciana
28 respondeu que hoje existe a Comissão Permanente de Segurança Laboratorial - CPSL,
29 coordenada pela Prefeitura Universitária. A Prefeitura tem contratado técnicos de segurança
30 do trabalho para fazer esta gestão de forma institucional. Professor Derval sugeriu um artigo
31 garantindo a questão da segurança do usuário. Luciana respondeu que este seria um segundo
32 passo, pois primeiramente está se tratando apenas do acesso aos laboratórios. Será elaborado
33 outro documento que irá regulamentar o uso, no qual caberá a questão da segurança. Professor
34 Giorgio perguntou se haverá um coordenador em Santo André e outro em São Bernardo do
35 Campo. Professor Derval respondeu que a CLD possui as definições de escala de técnicos,
36 independente do câmpus. Professor Giorgio alegou que o parágrafo quinto cita o coordenador
37 responsável. Luciana esclareceu tratar-se do coordenador responsável de cada área
38 (laboratórios secos, úmidos e de informática). Professor Derval anunciou que a portaria
39 retornará ao Expediente da próxima sessão. 2) Resolução que aplica normas de convalidação
40 de disciplinas aos Projetos Pedagógicos de 2012 do Bacharelado em Matemática e de 2013
41 das Engenharias. Professor Derval passou a palavra à proponente Maria Cristina. Esta
42 apresentou a minuta e as justificativas para a resolução, porém, o assunto não foi discutido, e
43 a proposta retornará ao Expediente da próxima sessão. Devido à falta de quórum, professor
44 Derval encerrou a reunião, passando a palavra à professora Denise. Esta anunciou que
45 pretende continuar contribuindo para a graduação. Agradeceu a toda a equipe da Prograd pelo
46 apoio ao longo desses quatro anos, sendo ovacionada pelos membros da CG. Professor Derval

1 também fez seu agradecimento, dizendo que todos os servidores são extremamente engajados
2 com a educação, desejando sucesso aos novos dirigentes e colocando-se à disposição, sendo
3 também ovacionado. A reunião foi encerrada às dezesseis horas e cinquenta e sete minutos, da
4 qual eu, Edna Maria de Oliveira Loureiro, Assistente em Administração, lavrei a presente ata,
5 aprovada pelo Pró-Reitor de Graduação, professor Derval dos Santos Rosa, e pelos demais
6 presentes à sessão.

Edna Maria de Oliveira Loureiro
Assistente em Administração

Derval dos Santos Rosa
Pró-Reitor de Graduação